



Curitiba, 19 de dezembro de 2017.

CAFÉ - 1º LEVANTAMENTO ANO SAFRA 2018

O relatório de campo de dezembro das regiões cafeeiras prevê inicialmente uma produção entre 904 mil e 1,02 milhão de sacas para a próxima safra, redução de 15,7 a 25,3% em comparação a quantidade de 1,21 milhão obtida em 2017. Além do esperado ciclo de safra baixa, a redução da área cultivada, que continua ocorrendo nas principais regiões produtoras, contribui para acentuar a diminuição do volume esperado em 2018 – TABELA- 01.

TABELA 01- PREVISÃO INICIAL DA ÁREA E PRODUÇÃO - 2018

Safra 2018	Área (ha)	Parque Cafeeiro (mil covas)
Área Total	41.100	145.800
Área em Produção	37.900	131.900
Área em Formação	3.200	13.900
Produção Prevista	0,9 a 1,02 milhão sc60kg	
Produtividade	23,9 a 26,9 sc60kg/ha	

A área total cultivada soma cerca de 41,1 mil ha, uma redução de 10,8% em relação aos 46.100 ha existentes na última safra, sendo que 92% está em produção e 8% são de lavouras novas.

A redução gradativa dos preços recebidos durante os últimos doze meses, muitas vezes não cobrindo os custos de produção, aliado a necessidade de adotar melhor tecnologia de produção com maior grau de mecanização com renovação das lavouras, tem levado muitos produtores a diminuir a área cultivada com objetivo de melhorar a eficiência e obter maior renda. O levantamento de campo dos técnicos do DERAL efetuando o cadastro censitário das propriedades cafeeiras do Paraná, vem atualizando gradativamente a estimativa de área por município, constatando a erradicação de lavouras mais velhas e a preocupação dos cafeicultores em melhorar a gestão na produção e na qualidade.

As primeiras floradas ocorreram em meados de agosto após um período de quarenta dias de estiagem, que segundo estimativas representou cerca de 30% do potencial produtivo para o próximo ano. Em seguida foram mais trinta dias de seca durante todo o mês de setembro, que induziu uma excelente florada na primeira quinzena de outubro com a chegada das chuvas, praticamente completando o potencial de produção para próxima safra uma vez que em novembro se registrou poucas floradas. No geral as principais floradas se concentraram em dois momentos, principalmente em outubro, o que pode favorecer a uniformidade na formação e maturação dos frutos contribuindo para obtenção de melhor qualidade do produto final. As condições climáticas observadas a partir de outubro, com chuvas acima da média em muitas regiões favorecem o bom desenvolvimento das lavouras e da produção que se encontra em fase de formação de frutos.

Paulo Sérgio Franzini
Economista SEAB/DERAL
franzini@seab.pr.gov.br